

Região

Junho 13, 2010 - 04:11

Consumo excessivo pode virar em doença

O número de devedores entre 18 a 25 anos representa 2,4 mi de brasileiros

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A facilidade de fazer compras com o cartão de crédito influencia cada vez mais os jovens a gastar. As artimanhas utilizadas pelos vendedores na hora da compra são diversas, chamar o cliente de um jeito carinhoso faz com que a aproximação seja maior, dividir as parcelas em quatro, cinco até oito vezes, dar descontos, oferecer juros baixos, são alguns dos principais motivos que levam o consumo desnecessário.

A falta de estudo relacionado ao dinheiro e principalmente de planejamento estão deixando os jovens e os pais de todo Brasil em estado de alerta.

Números.

Um pesquisa divulgada pelo IEGC (Instituto de Economia de Gastão Vidigal) de São Paulo aponta que só no ano passado o número de devedores com a faixa etária entre 18 a 25 anos dobrou para 8%, o que representa cerca de 2,4 milhões da população brasileira.

Segundo o planejador financeiro Rogério Takaki, a principal causa do aumento de jovens que estão inseridos SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) é porque os pais não dizem "não" aos filhos quando crianças e adolescentes. "É dinheiro para roupas de marca, baladas, festas e equipamentos tecnológicos de última geração. Os pais procuram por esses meios justificar a falta de atenção e de tempo com os filhos e por isso oferecem mimos financeiros", afirma.

Consumista

O estudante de informática e consumista assumido, Lucas da Silva, 19 anos, afirma que desde que tirou o cartão de crédito universitário, nunca mais deixou de gastar. O limite do seu cartão é R\$600,00, o que representa a quantia gasta mensalmente. "As lojas parcelam e facilitam tanto na hora de comprar que mesmo antes de vencer a fatura eu faço outras, e assim, todo mês fico apertado. Para não entrar no SPC, pago o valor mínimo que é de R\$20,00".

Ainda de acordo com Rogério, o estudante faz parte de uma geração de adolescentes e jovens que não tem controle sobre os impulsos de consumo. "A pessoa fica hipnotizada pelo anúncio, compra e não tem ideia do que aquele parcelamento pode provocar".

Dica.

O recomendado é definir o que é prioridade juntamente com as responsabilidades e o comprometimento do pagamento. Para quem trabalha, guardar 10% a 20% do salário é o suficiente para não ficar apertado, e para o jovem que não tem renda, o ideal é que economize ou que as compras sejam apresentadas aos pais antes de ser realizadas (leia o texto nessa página).

Saúde.

Para o hebiatra (médico especializado em adolescentes) Williams Ramos, 57 anos, os pais devem ficar atentos com os gastos dos filhos sem invadir a privacidade deles. "Tanto adolescente quanto os jovens são imediatistas, gastam sem pensar, pois seguem a tendência de viverem o momento. Os pais devem demonstrar que os atos (compras) geram responsabilidades".

O consumo compulsivo pode ser doença. Chamado de Oneomania, é considerado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como uma doença que afeta 5% da população mundial e 3% da população brasileira. A doença pode causar desorganização no comportamento e no psicológico, e ainda apresentar indícios de ansiedade, insônia, depressão, perda de peso e falta de apetite.